

ANÁLISE TRADUTÓRIA NO PROJETO MATHLIBRAS

MÔNICA MENDES GARCIA¹; TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF²; THAIS PHILIPSEN GRUTZMANN³

¹Universidade Federal de Pelotas UFPel – estudos.monicamendes@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – tblebedeff@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – thaisclmd2@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte de minha pesquisa de mestrado, em fase de finalização, realizada no Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática (PPGEMAT), do Instituto de Física e Matemática da Universidade Federal de Pelotas (IFM/UFPel). Tem como objeto de pesquisa as escolhas tradutórias na produção dos vídeos sobre o conceito de comparação do *MathLibras*.

Como aporte teórico nesta pesquisa temos os autores LORENZATO (2018), com os conceitos matemáticos, BARBOSA (2020), para discutir os processos tradutórios envolvidos e LEBEDEFF (2017), sobre a relação da pedagogia visual. Embasados nestes autores, o estudo tem por objetivo identificar os processos tradutórios ocorridos durante a elaboração dos vídeos no projeto *MathLibras*.

No que diz respeito ao conceito matemático comparação, LORENZATO (2018) diz que comparar é o ato de estabelecer diferenças ou semelhanças. BARBOSA (2020), em seus estudos na área da tradução, caracterizou as práticas tradutórias em 13 procedimentos, a saber: tradução palavra por palavra, tradução literal, transposição, modulação, equivalência, omissão vs. explicitação, compensação, estrangeirismo, transliteração, aclimação, transferência com explicitação-a explicação, o decalque e a adaptação. Sobre a visualidade, LEBEDEFF (2017) propõe uma didática calcada na aplicação da visualidade de forma pedagógica.

Posto isso, este espaço se dedicará a mostrar parte dos achados durante a investigação realizada na produção de vídeos matemáticos com o conceito de comparação do *MathLibras*.

A pesquisa tem como foco reconhecer como os processos tradutórios português/Libras acontecem nesse espaço, onde a matemática se faz protagonista, mas que de forma indireta acontece um processo tradutório que envolve uma série de características pedagógicas como a discussão dos conceitos matemáticos, da Libras e da visualidade. Os vídeos são organizados e pensados sob uma didática que visa o público surdo, o que LEBEDEFF (2017) chama de visualidade aplicada, ou seja, a prática de fazer sob uma ótica embasada na experiência visual.

Para tanto, a pesquisa tem como objetivo geral identificar como se dão as escolhas tradutórias Português/Libras na produção dos vídeos sobre comparação do *MathLibras*, e como questão: Como o processo tradutório do Português/Libras interfere na produção dos roteiros e na gravação dos vídeos sobre o conceito Comparação no *MathLibras*?

Quanto aos objetivos específicos, busca-se: mapear o que já se tem produzido e investigado no que diz respeito a Matemática, produção e utilização de vídeo em Libras como recurso educacional; compreender como o letramento visual contribui no processo tradutório e identificar os processos tradutórios envolvidos durante a elaboração dos vídeos.

Com esse propósito o trabalho traz um recorte dos resultados parciais encontrados até o presente momento.

2. METODOLOGIA

Para esta pesquisa utilizou-se de uma metodologia de cunho qualitativo naturalístico, constituindo-se como um estudo de caso, que conforme LUDKE e ANDRE (2022), caracteriza-se principalmente pela participação do pesquisador como observador, podendo interagir no ambiente de pesquisa com autonomia.

Essa pesquisa foi desenvolvida seguindo os passos metodológicos de LUDKE e ANDRE (2022), na qual o estudo de caso segue três etapas, a saber: exploratória, sistemática e análise de dados. Na fase exploratória a ênfase fica no processo que envolve a coleta de dados, na fase sistemática é determinado pela forma como esses dados serão coletados e na exploratória os dados são agrupados e as informações analisadas.

Para tanto, a pesquisa foi realizada no projeto de pesquisa e extensão da UFPel, o *MathLibras*, vinculado ao Instituto de Física e Matemática, tendo como parceira a área de Libras do Centro de Letras e Comunicação (GRUTZMANN *et al.*, 2023). O projeto, em funcionamento desde 2017, tem como objetivo desenvolver vídeos em Libras para o ensino de conceitos matemáticos para crianças da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Os encontros do projeto acontecem nas terças-feiras pela manhã no campus Anglo da UFPel, tendo como objetivo discutir e debater sobre os vídeos a serem elaborados, organizando as ideias para a sua elaboração e, também, gravar e editar.

Os encontros no projeto seguem as seguintes etapas como: o estudo prévio do roteiro a ser sinalizado, elaboração da glosa, gravação, edição e produto final, representando aqui as etapas nas quais os dados são coletados.

Foram escolhidos dois vídeos para análise na dissertação, de um total de 12 já produzidos sobre comparação e disponíveis no canal do *MathLibras* no YouTube (<https://www.youtube.com/@mathlibras6223>). A Figura 1 apresenta a tela inicial dos dois vídeos selecionados.

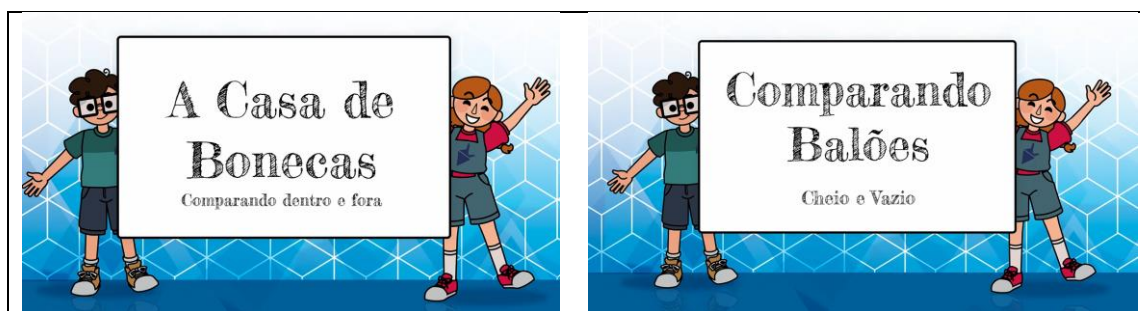


Figura 1: Tela inicial dos dois vídeos selecionados


Fonte: Canal do *MathLibras*.

O vídeo V54 - *A Casa de Bonecas - Comparando dentro e fora* (<https://youtu.be/Ym-bEv7n3CQ>), o qual refere-se ao conceito de comparação dentro e fora, e o vídeo V68 - *Comparando Balões* (<https://youtu.be/lelXaHg-uql>), o qual refere-se ao conceito de comparação de cheio e vazio.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, apresentamos aqui um recorte do que está sendo analisado, sendo essas, parte das evidências encontradas até o momento. Para este texto foi escolhido um trecho da análise do vídeo V68, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1: Tradução comentada do V68.

Tradução Comentada – V68				
Unidade	Minutagem	Texto Fonte (TF) Língua Fonte (LF)	Procedimentos Técnicos e comentários	Texto Alvo (TA) Língua Alvo (LA)
5	00'57"- 01'12"	<p>A professora pediu para cada criança levar um balão para a escola.</p> <p>(Imagem Sara balão vazio, Levi balão cheio e atriz sinalizante)</p> 	<p>Equivalência: falar o mesmo com outras palavras.</p> <p>Tradução Literal: Mantem-se as mesmas palavras da LF, com adequação a estrutura LA.</p> <p>Decalque: uso de sigla pronunciável. (Estratégia utilizada para não dar entender que o balão era cheio).</p>	<p>Professor pedir cada aluno aula traz B-A-L-Ã-O. Olha!</p>

Fonte: A pesquisadora, 2024.

No processo de criação dos vídeos, as escolhas tradutórias são feitas de maneira mais pedagógica do que técnica. No entanto, a análise permite identificar claramente esses processos. Um exemplo notável é a decisão de evitar o sinal usual para “balão” e optar pela soletração da palavra. Isso foi feito para evitar interpretações erradas sobre o conceito matemático abordado no vídeo. A utilização do sinal poderia confundir o entendimento do conceito de “cheio” e “vazio”, fundamentais no contexto, comprometendo a clareza da explicação.

O vídeo propõe inicialmente o conceito de comparação entre “cheio” e “vazio”, mas também permite explorar outros conhecimentos, como as cores, neste caso, laranja e verde. Essa abordagem amplia as possibilidades de aprendizado, alinhando-se à visão de LORENZATO (2018) sobre observar um objeto de diferentes perspectivas, refletindo, explorando e interpretando para auxiliar no desenvolvimento integral da criança, com foco no conceito matemático de comparação.

Todo o processo de escolha de sinais e elementos visuais visa garantir que o conteúdo seja claro e atenda aos objetivos educacionais do vídeo. As imagens complementam a sinalização, promovendo uma leitura visual integrada ao conteúdo.

4. CONCLUSÕES

Até o presente momento consegue-se perceber a notável preocupação na produção de vídeos que contemplem as especificidades que atendem diretamente o público surdo. A Matemática vem alinhando e costurando outras formas de saberes quem podem ser trabalhados.

É perceptível os processos tradutórios que ocorrem durante a produção de um vídeo do canal *MathLibras*, de acordo com a análise técnica proposta. Mesmo que

pensado de forma mais didática, existe sim um processo tradutório que ocorre durante a sua elaboração, o qual é essencial para os bons resultados obtidos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, H. G. **Procedimentos técnicos da tradução**: uma nova proposta. 3. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2020. Editora Mediação, 2020.

GRUTZMANN, T. P.; LEBEDEFF, T. B.; CAMPOS, M. A.; LUZ, H. P. MathLibras no parque de diversões: uma análise linguística, matemática e dos recursos audiovisuais. **Educação Matemática Pesquisa**. São Paulo, v. 25, n. 1, p. 336-362, 2023. Acessado em 18 set. 2024. Online. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/emp/article/view/59903>.

LEBEDEFF, T. B. (Org.). **Letramento visual e surdez**. Rio de Janeiro, RJ: Walk Editora, 2017.

LORENZATO, S. **Educação infantil e percepção matemática**. 3. ed. São Paulo, SP: Autores Associados, 2018.

LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: E.P.U., 2022.